

CURSO DE CAPACITAÇÃO: POR UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA NAS ESCOLAS

Área temática: Educação

Coordenadora da Ação: Ciriane Jane Casagrande da Silva¹

Autores: Ciriane Jane Casagrande da Silva¹, Cassia Cilene de Almeida Chalá Machado², Fernanda Albertina Garcia², Daieli Althaus², Eloisa Barcellos de Lima², Nedi Von Fruauff Abreu², Josiane Eugênio², Simone De Mamann Ferreira²

RESUMO: A inclusão de estudantes com deficiência, Transtornos do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação no sistema regular de ensino tornou-se um dos principais objetivos das políticas públicas educacionais no Brasil. Na perspectiva da Educação Inclusiva, a Educação Especial passa a integrar a proposta pedagógica nas escolas regulares, visando à permanência e o sucesso das aprendizagens desses estudantes. Portanto, capacitar os futuros docentes que atuarão em escolas regulares é de suma importância, pois várias pesquisas têm evidenciado que os mesmos sentem-se despreparados para realizar a educação na perspectiva inclusiva conforme Vitaliano (2007); Portelinha e Baseggio (2005); entre outros. O curso de capacitação objetivou oportunizar aos acadêmicos dos cursos de licenciatura e bolsistas de acessibilidade educacional do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, a reflexão sobre as metodologias, recursos e adequações curriculares que a escola pode dispor, para atender os estudantes público-alvo da Educação Especial, propiciando que a pesquisa e a extensão se complementem. As oficinas foram ministradas por docentes da Educação Especial e LIBRAS com carga horária de quarenta horas. Os certificados foram emitidos pelo PROEX aos participantes que obtiveram no mínimo 75% de frequência. Participaram sessenta acadêmicos e bolsistas oriundos de dez cursos de Licenciatura da UFSC. Uma nova edição do curso pelo PROFOR irá ocorrer em outubro de 2017 e há um convite para que o mesmo seja ministrado para todos os Colégios de Aplicação das

1 Graduada em Pedagogia e Educação Física. Mestre em Educação e em Ciências da Saúde, Docente Colégio de Aplicação (CA)/ CED/ UFSC, ciriane.j@ufsc.br

2 Docente CA/CED/UFSC



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Universidades Federais do Brasil em 2018, demonstrando sua relevância.

Palavras-chave: inclusão, escola, capacitação, acadêmicos

1 INTRODUÇÃO

A proposta de realizar o curso de capacitação surgiu de uma demanda trazida por docentes e acadêmicos dos cursos de Licenciaturas da UFSC, bem como por bolsistas de acessibilidade educacional que ao realizarem o estágio supervisionado no CA/UFSC enfrentavam dificuldades no trabalho com as turmas inclusivas, já que não possuíam conhecimentos sobre diferentes formas de ensinar, adequar/adaptar materiais e recursos pedagógicos e, até mesmo, de mediação com os estudantes público-alvo da Educação Especial.

O “Curso de capacitação: Qualificando a prática pedagógica inclusiva nas escolas” foi realizado em setembro de 2016, e contou com a participação de sessenta (60) acadêmicos e bolsistas de acessibilidade do CA/UFSC pertencentes a dez (10) cursos de licenciatura da UFSC, em Florianópolis/SC, Brasil.

No ato da inscrição, pelo site do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE³, os participantes preencheram um questionário on-line, contendo os dados acadêmicos, preferências sobre os temas selecionados para o curso e a experiência dentro da área de Educação Especial.

O curso teve como objetivo geral: “Promover a capacitação de bolsistas de acessibilidade, estagiários do CA e acadêmicos dos cursos de Licenciatura da UFSC, para atuar dentro de uma prática pedagógica inclusiva e qualificada no âmbito escolar.” E como objetivos específicos: Oportunizar para os bolsistas de acessibilidade e acadêmicos dos cursos de Licenciatura da UFSC, noções básicas sobre as questões conceituais/atitudinais de estudantes com deficiência física, sensorial, intelectual, TEA e AH/SD; Sugerir estratégias, atividades, materiais, recursos adaptados e alternativas viáveis de flexibilidade curricular para uma prática

3 O curso contou com o apoio do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE, que está alocado fisicamente no Colégio de Aplicação/UFSC. O coordenador Hamilton de Godoy Wielewicki, acreditou que os objetivos do curso de Capacitação estavam em consonância com a atuação e percurso do LIFE-UFSC.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa - Paraná

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho"
Aracatuba - SP

educativa coerente com o Projeto Pedagógico Inclusivo do CA; Propiciar um espaço de diálogo sobre as diferentes experiências para todos os acadêmicos, sobre o cotidiano escolar de alunos com deficiência; Estimular e sugerir a busca de pesquisas e publicações na área da Educação Especial.

Os temas abordados nas oficinas foram: Inclusão e Adaptações Curriculares; O surdo no contexto inclusivo; Deficiência Física e Paralisia Cerebral; Deficiência Visual; Deficiência Intelectual; LIBRAS; Transtorno do Espectro Autista – TEA; Altas Habilidades/Superdotação – SD/AH; Tecnologia Assistiva e Acessibilidade; Elaboração de materiais pedagógicos.

2 DESENVOLVIMENTO

O Colégio de Aplicação (CA) constitui-se em um campo de estágio para os acadêmicos de diversos cursos de Licenciaturas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e para a atuação de bolsistas de acessibilidade educacional que atuam diretamente com estudantes público-alvo da Educação Especial: estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e/ou Altas Habilidades/Superdotação (HA/SD).

Os futuros docentes irão se deparar nas salas de aulas com estudantes com deficiências, TEA e HA/SD, portanto, como afirma Vitaliano (2007), é preciso preparar os mesmos para a efetiva inclusão escolar, bem como oferecer programas de formação continuada aos docentes atuantes (VITALIANO, 2007, p. 400).

De acordo com Portelinha e Baseggio (2005, p. 67):

Um dos desafios para a garantia da qualidade de ensino e da aprendizagem é a existência de uma política de formação de professores, através de um projeto pedagógico compartilhado, que invista com seriedade na formação inicial e continuada desses profissionais que de forma mais específica, estenda-se a formação do professor do Ensino Superior. [...] Logo, a formação de professores de todos os níveis necessita de coerência com a política educacional maior que preconiza a [...] inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino regular.

Entende-se que o movimento para construção de escolas inclusivas não se constitui em uma atitude isolada e as Universidades não devem se eximir de questões que lhe são próprias, uma vez que compete à ela, a formação inicial dos docentes. Assim, cabe aos cursos de formação para futuros docentes e para



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa - Paraná - 84030-900

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual de Maringá
Maringá - Paraná - 84200-000

aqueles que já atuam diretamente nas escolas dar ênfase a uma proposta pedagógica direcionada à diversidade, tendo em vista que a função docente tornou-se mais complexa e diversificada, pois ela não é mais uma profissão que se pauta apenas na transmissão de um conhecimento acadêmico ou de transformação de conhecimentos científicos em saberes escolares (NAUJORKS, 2002; FERREIRA, 2006; FREITAS, 2006; VITALIANO, 2007, 2010).

Surge então dentro desse contexto o "Curso de capacitação: Qualificando a prática pedagógica inclusiva nas escolas", ter uma perspectiva interdisciplinar, visto que a Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa de modo transversal todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

Acredita-se que a educação inclusiva é aquela que oferece um ensino adequado às diferenças e às necessidades de cada estudante e não deve ser vista de forma isolada, mas, como parte do sistema regular. A permanência e a escolarização de estudantes com deficiência, TEA e AH/SD tem desafiado os espaços escolares e se constituem em novas lógicas de ensino. Diante das novas demandas escolares que a inclusão impõe, é visto a necessidade de refletir e oportunizar cursos de qualificação para os futuros docentes, dos cursos de Licenciaturas, e bolsistas de acessibilidade educacional do CA da UFSC.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Considerando os objetivos deste projeto, apresentaremos as análises referentes às respostas dos participantes ao questionário. Para viabilizar a análise dos dados, tais respostas foram divididas em três (3) categorias: 1 Avaliação do nível de conhecimento dos participantes do Curso sobre inclusão escolar de estudantes público-alvo da Educação Especial; 2 Avaliação dos motivos que levaram os acadêmicos e bolsistas do CA/UFSC a participarem do Curso de Capacitação; 3 Avaliação das expectativas dos acadêmicos e bolsistas do CA/UFSC frente ao Curso de Capacitação.

A análise da primeira categoria apontou que a maioria (71,4%) dos participantes do curso desconheciam, no ato da inscrição, o trabalho pedagógico com o público-alvo da Educação Especial. Fato que revela a necessidade de maior



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Instituto Estadual de Ensino e Pesquisa
ParanáINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PROEX

aproximação entre a teoria e a prática educativa em cursos de licenciaturas das Universidades.

Quanto aos motivos apontados pelos acadêmicos e bolsistas do CA/UFSC para a escolha de fazer o Curso de Capacitação no ano de 2016, (categoria 2) foram apontados os seguintes aspectos: Necessidade de maior conhecimento sobre o assunto; Investimento na própria formação; Aperfeiçoamento da sua atuação enquanto bolsista de acessibilidade; Conhecimento das fontes de pesquisa e obtenção de suporte para a prática pedagógica; Diminuição do receio em mediar atividades com os alunos com deficiência, entre outros.

Por fim, na categoria 3, no que tange as expectativas dos participantes frente ao Curso de Capacitação, foram apontados no início do curso, de modo geral, os seguintes aspectos: Contribuir de forma positiva e qualitativamente no processo de ensino e aprendizagem, principalmente na relação professor/aluno; Vislumbrar novos métodos e possibilidades de acessibilidade e inclusão no contexto escolar; Encontrar profissionais da área e conhecer experiências e práticas que tiveram resultados positivos e negativos, além de aprofundar suas próprias reflexões acerca de uma educação realmente inclusiva; Ser capaz de aplicar, multiplicar e identificar outras possibilidades e soluções para a prática pedagógica inclusiva como futuro profissional em educação, entre outras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises realizadas no decorrer deste estudo, pode-se constatar que, a maioria dos cursos de licenciatura da UFSC não possuem de fato espaços formais (disciplinas, seminários, programas, etc.) para tratar especificamente das questões da Educação Especial. Nesse contexto, os estágios obrigatórios nas escolas regulares tornam-se um grande desafio para os acadêmicos das licenciaturas perante o fazer pedagógico na perspectiva de educação inclusiva. Salienta-se que esse distanciamento entre o conhecimento acadêmico e a prática escolar faz com que a formação inicial muitas vezes, seja ineficiente para abarcar as especificidades dos estudantes público-alvo da Educação Especial.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Educação - IPE**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita
Filho"

As condições que consideramos importantes para o aprimoramento dos cursos de licenciatura na UFSC, com vista à formação de professores para inclusão de todos na escola regular, especialmente os estudantes com deficiências, Transtornos do Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação são, em primeiro lugar, a implantação e/ou ampliação da carga horária de disciplina(s) que trate(m) da Educação Especial e da Educação Inclusiva, priorizando os aspectos educacionais e legais e, não, aqueles derivados do modelo médico, que tendem a justificar as dificuldades pela patologia ou deficiência apresentada pelo indivíduo.

Novas edições do curso estão sendo planejadas e executadas para 2017 pelo PROFOR e há um convite para que o mesmo curso seja ministrado para todos os Colégios de Aplicação das Universidades Federais no Brasil em 2018, o que demonstra a relevância do presente projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, W. B. (2006). **Inclusão x exclusão no Brasil**: reflexões sobre a formação docente dez anos após Salamanca. Em David Rodrigues (org.). *Inclusão e Educação: doze olhar sobre a educação inclusiva*, 212-236. São Paulo: Summus.

FREITAS, S. N. (2006). **A formação de professores na Educação inclusiva**: construindo a base de todo o processo. Em David Rodrigues (org.). *Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva*, 161-181. São Paulo: Summus.

NAUJORKS, M. I. (2002). **Stress e inclusão**: indicadores de stress em professores frente à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. *Educação Especial*, 20, 117-125. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/ce/revce/ceesp/2002/02/a9.htm>>. Acesso em: 12 jan. 2017

PORTELINHA, A. M. S.; BASEGGIO, D. C. (2005). **Formação de Professores na perspectiva da inclusão**. In: Alexandra S. Pinheiro, Angela M. S. Portelinha, Clésio A. Antonio, Dejair C. Baseggio, Mafalda N. Francischett, Marizete Lucini (orgs.). *Educação, Currículo, Ensino e Formação de Professores*, 51-70. Francisco Beltrão, Paraná: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE.

VITALIANO, C. R. (2007). **Análise da necessidade de preparação pedagógica de professores de cursos de licenciatura para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais**. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 13(3), 399-414. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382007000300007&script=sci_arttext>. Acesso em: 12 jan. 2017



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Instituição de Ensino Superior
Fundada em 1962**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE FEDERAL
de Mato Grosso do Sul
1979